

João^{mo} Elvareiro Coelho
Justino Ruffino da Conceição
Jose Julio Cezar Knippen Baicker.
João Florencio do Amaral

— Interrogatorio —

Depois o juramento aos dize Juizes
de facto e achando-se o rio Virgi-
nio livre de ferros e sem contran-
jimento algum, o Juiz do Direito
passou a interrogar-o pelo modo
seguinte:—

P. qual seu nome, idade, natura-
lidade, estado e residencia?

R. chamar-se Virgilio, cresceu de
Francisco Pimenta Gomes, natural
de Moggy das Graças nesta provin-
cia, com vinte e tres annos de
idade mais ou menos, solteiro e
residente nesta cidade.

P. qual o tempo de sua residencia
nesta lugar?

R. que ha seis annos mais ou
menos.

P. quais os seus meios de vida
e profissão?

R. que e pedreiro.

P. se sabia ler e escrever?

R. que não sabe.

P. se sabia o motivo pelo qual era
acusado e se precisava de al-
gum esclarecimento a esse respeito?

R. que sabia e que não precisava de esclarecimento algum.

P. onde estava ao tempo em que se diz ter acontecido o crime?

R. que estava nesta cidade em casa de Elbária Carnaval, na rua da Gloria.

P. se conhecia as testemunhas que juraram neste processo e se tinha alguma coisa a oppôr contra ellas?

R. que conhecia as moras e a outras não e que nada tem a dizer contra ellas.

P. se tinha algum motivo particular a qui attribuir a accusação?

R. que não tem.

P. se tinha factos a allegar ou provas que o justificassem ou mostrassem sua innocencia?

R. que tem e que seu leuador apresentará.

P. como se deu o facto pelo qual é accusado?

R. que em uma segunda feira de manhã saí da casa em que estava morando, que é a de Innocencio de Paula Eduardo, foi para a Estação, assistio a saída do trem, não estando ainda dia claro, e na volta beber um pouco de vinho e chegando na rua da gloria entrou nos baixos da casa em que mora Elbária Carnaval, tendo entrado por um portão

Pisa e Affonso

que estava aberto, e sendo seu costume
ir a essa casa por causa das relações
que mantinha com Lescadia,
criada de Maria Carnaval, ficou
esperando-a nos baixos da casa e
ali adormeceu, sendo acordado
por Lescadia em occasião em que
fazia. Elle com uma facca um fir-
mento na barriga, e então tomou
a facca da mão de Lescadia e com
ella estorceu a mesma Lescadia,
mas sabendo bem o que fez por que
tinha ficado fora de si. Disse que
ia sempre a casa de Maria Carnaval
sem haver hora certa para isso, e
que nesse dia em que se deu o
conflicto referido fora lá a con-
vite de Lescadia, com quem ti-
nha batido bocca alguns dias an-
tes, mas elle interrogado já tinha
se esquecido d'isso. Disse mais que
fritos os ferimentos em Lescadia
retirou-se para a chácara de José
Ferreira, onde estava trabalhando,
e ali foi preso mais tarde, digo
onde ia trabalhar, e ali foi preso.
Disse mais que na semana an-
terior a em que se deu o facto
pelo qual é accusado, estava elle
interrogado trabalhando nesta
cidade na casa de Chergelo de
Tal, cocheiro.

P. se tinha mais alguma coisa a

declarar ou esclarecer? R. que
 não tem. Concluidas por esta
 forma o presente interrogatorio,
 depois de lido e achado conforme
 o Juiz mandou encerralo e as-
 signa depois de o subscricar, com
 o Curador do rio - por este que não
 sabe escrever, com duas testemun-
 has a todos presentes, de que
 deu fi. Em Joaquim Borges da
 Cunha escrivão do Juiz o escrevi.
 Joaquim de Toledo Pires. Amador.
 Melchior de Paula Edwards.
 Ricardo de Mattos.
 Aug^{to} L. de Mattos

Leitura

Em seguida em escrivão de
 processo e as respostas ao rio;
 fir este termo. Em Joaquim Bor-
 ges da Cunha escrivão do
 Juiz o escrevi.

Accusação

Dada a palavra ao Promotor,
 por elle foi desenvolvida a
 accusação; em o titulo e a
 pena pedida. Em Joaquim Bor-
 ges da Cunha escrivão do Juiz o escrevi.